

Leiria: campanha agora somos nós – 10 setembro

9 Setembro, 2021



Iremos estar amanhã, 10 de setembro, pelas 10 horas, junto à Sede da Junta de Freguesia das Caldas da Rainha numa ação pública de sensibilização à população para as injustiças da nossa profissão.

Esta ação está inserida na Campanha Nacional lançada por nós e dirigida aos cidadãos, cujo mote: "[Agora somos nós que precisamos de si!](#)" visa sensibilizar a população para os problemas e injustiças que afetam os enfermeiros e continuam por resolver.

Nas últimas 2 décadas, os sucessivos governos do PS, PSD e CDS desinvestiram no Serviço Nacional de Saúde (SNS) e nas carreiras dos seus profissionais, designadamente, na Carreira de Enfermagem, para a qual o atual governo tem assumido compromissos, que não estão a ser cumpridos.

Apesar dos problemas e injustiças por resolver, os enfermeiros têm continuado na "Linha da Frente" no combate à Pandemia e concretamente, na Vacinação, apesar das elevadas cargas horárias das jornadas de trabalho que atingem as 14-16 horas, como no caso do ACES Oeste Norte!

À elevada carência de enfermeiros nos hospitais e nos centros de saúde, que têm gerado as sobrecargas de horas de trabalho, crescem os restantes problemas que se arrastam há mais de 3 anos e meio:

- Contratação de mais enfermeiros para colmatar as elevadas cargas horárias e as milhares de horas extraordinárias;
- Regularização de todos os enfermeiros com vínculos precários;
- Descongelamento das progressões e respetivos reposicionamentos remuneratórios;
- Transição para as respetivas categorias – Enfermeiros Especialistas e dos Enfermeiros Gestores;
- Negociação de Carreira Única para todos os enfermeiros – proposta já apresentada há meses pelo SEP;
- Atribuição de RELEVANTE no Biénio 2019/ 2020, face às dificuldades avaliativas e como forma de compensar os enfermeiros, no combate à Pandemia;
- Compensação do Risco, Penosidade e desgaste inerente à profissão, através da Aposentação mais cedo, sem perda de remuneração.
- Atribuição de mais 1 dia de férias por cada dez anos de serviço, aos enfermeiros com Contrato Individual de Trabalho, tal como acontece com os restantes trabalhadores.

A 27 de julho, na reunião do SEP com o Ministério da Saúde (MS), este assumiu resolver no imediato algumas destas situações. Mas apesar de reconhecer o esforço, a disponibilidade e a capacidade excecional dos enfermeiros no combate à Pandemia e na retoma da atividade dos hospitais e centros de saúde do SNS, continuamos com os graves problemas com que nos confrontamos atualmente.

Nota enviada aos media a 9 de setembro 2021